

presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e demais membros do Conselho assinada.

Esparcedalva

~~Manoel~~
~~Manoel~~
~~Manoel~~

Artur Lido
Mário Soares

Apud. J. P. Silva
Luiz

Ata da 53ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arnlândia, do dia 15 de outubro de 1985

Presidente: Gregório Perez Camachio
Secretário: Natalício Esparcido da Silva

No décimo quinto dia do mês de outubro de 1985, às 20:00 horas, em sua sede, à Praça da Concórdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 53ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arnlândia com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Esparcido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalício Esparcido da Silva, Ozeirinho Simões Fontes e Renato Teruel, num total de nove Vereadores presentes, feita a chamada, verificou-se a presença dos edis acima mencionados e havendo número legal, em Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão. Imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 52ª Sessão Ordinária desta

Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foram lidos os Pareceres das Comissões de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação, Obras e Serviços Públicos e Cultura e Assistência Social referentes aos Projetos de Lei n.º 20/85, 21/85 e 22/85, foi lida a Emenda Substitutiva n.º 01/85, que altera o número II do artigo 4.º do Projeto de Lei n.º 21; foram lidos os Pareceres das Comissões de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação, Obras e Serviços Públicos e Cultura e Assistência Social referente a Emenda Substitutiva n.º 01/85; foram lidos os Projetos de Lei n.º 27, que autoriza o Poder Executivo a participar de Consórcio Intermunicipal e dá outras providências; Projeto de Lei n.º 28, que dá nova redação ao artigo 2.º da Lei Municipal n.º 421, de 15-01-85, e revoga o § único da citada Lei. Como não havia mais matéria para o segundo Expediente, o Sr. Secretário procedeu a segundo chamada dos Senhores Vereadores e, constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

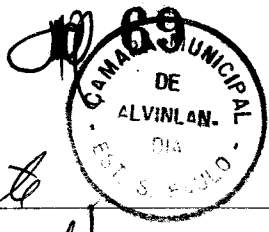
Ordem do Dia: o Sr. Presidente colocou em votação a Emenda Substitutiva n.º 01/85, a qual foi aprovada por seis votos contra dois, sendo os votos vencidos dos Vereadores Elizeu Jesus Electério e Luiz Carlos Teruel; o Sr. Presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei n.º 20/85, que dispõe sobre a concessão de subvenções no exercício de 1986; Projeto de Lei n.º 21/85, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Alvilândia para o exercício de 1986, alterado no seu número II do artigo 4.º, o qual foi discutido e aprovado com a seguinte

redação "abrir créditos suplementares até o limite de 10% (dez por cento), do presente Orçamento da despesa nos termos do artigo 7º da Lei 4.320/64" e não como consta no seu original; Projeto de Lei n.º 27/85 que aprova o Orçamento plurianual de investimentos no Município de Arundândia para o triênio de 1986/1988, sendo os referidos Projetos aprovados em primeira discussão e por unanimidade; em seguida o Sr. Presidente colocou em discussão e aprovação única o Projeto de Lei n.º 27/85, que autoriza o Poder Executivo a participações de Consórcio Intermunicipal e dá outras providências, inclusive autorizando o Executivo a abrir crédito adicional especial, no valor de Cr\$ 500.000, (quinhentos mil cruzeiros) para atender as despesas iniciais decorrentes da execução da presente Lei; Projeto de Lei n.º 28/85, que dá nova redação ao artigo 2º da Lei Municipal n.º 421, de 15-01-85, e revoga o parágrafo único da citada Lei, sendo os referidos Projetos aprovados por unanimidade. Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual fez uso da mesma o Vereador Natalício Aparecido da Silva: "eu gostaria de fazer uma explanação com referência a Emenda Substitutiva que reduz por Decreto de 50 para 10% (dez por cento), queria deixar claro que não foi porque foi favorável a Emenda que eu quero parar com o progresso do Município mas sim quero demonstrar que eu quero união entre Executivo e Legislativo, só assim teremos união e progresso, e eu também quero trabalhar, eu estou aqui não somente para receber os meus vencimentos e ficar só falando amim, porque eu acho que dessa forma teremos condições de trabalhar

Juntos com o Executivo e na-rusa, porque se dermos 50, 60 ou 100%, o que iremos fazer, cruzar os braços e o Sr. Prefeito irá trabalhar sozinho, e reduzindo para 10% (dez por cento), não há desconfiança que temos do Sr. Prefeito, nos que vemos ajudar e queremos trabalhar unidos se não for assim, o Município poderá parar, então se o Sr. Prefeito usar o bom senso e união, só tem a ganhar o Município e o povo, porque não será uma cabeça que estará pensando, serão dez, nove Vereadores e o Prefeito, quantas vezes fomos solicitados, quando foram feitas muitas compras desnecessárias que quando passamos a saber, já estava feita o negócio, passamos a saber através dos balancetes, agora não, o Sr. Prefeito vai nos dar mais atenção assim como nos temos dado todo o apoio a ele, e acredito que ele não terá dificuldade para trabalhar por falta de verba não irá acontecer, quando faltas verba, que ele nos solicite e estaremos a disposição. E gostaria de fazer um pedido verbal, gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito Municipal, e quanto às viagens dele para São Paulo, que ele deixe um responsável pelos veículos, porque tendo um responsável, muitos pedidos de algum carente é resolvido, porque estou alegando, e com referência a um pedido que foi feito ontem pela Senhora do Senhor Alindo, ela pediu que transportasse o seu marido que é paraplético até a residência onde a Prefeitura construiu e já foi entregue, e ela não conseguiu, ela teve de recorrer ao médico, que eu não acho justo, porque o médico tem seus problemas de saúde, agora

problema de transporte, recorrer a um médico e porque não tinha condições, não estou dizendo porque houni falar, estou com um documento que o Dr. Renato encaminhou para o Machado, para que até desse essa Senhora, e eu segurei o documento, fiz o transporte, porque a mudança, como todos sabem, não é para ser feita, esse eu fiz não é por que fiz que estou alertando, e quanto ao transporte desse Senhor, porque se não tem um caminho pegue outro veículo e faça essa caridade, como ela me disse que não tinha condições de carregar o seu marido, até eu disse a ela para amarrar um cordão na perna dele e arrastar na rua, pelo menos ninguém tem o que reclamar, porque ela pediu ajuda, só assim para resolver, então que o Sr. Prefeito faça isso e que quando viajar, deixe um responsável para as pessoas saberem com quem falar, porque para fazer um transporte de duas quadras, não tem condições então não terá condições de fazer pescarias, mágens inúteis, como já disse no Sessão anterior, se não pode carregar um inválido não pode carregar nada também, esses transportes de lenha que saem com o trailer, isso não é justo, acho que não se deve passar por cima, mas esse tipo de coisa deve ser feita, com referência a saúde, está muito bem, tem pessoas sendo atendidas que tem condições financeiras e que não precisam de recorrer a Prefeitura, e estão tendo remédios porque várias pessoas já me disseram, então vamos fazer essas coisas, então que o Sr. Presidente leve ao conhecimento do Sr. Prefeito e deixe um responsável pelo menos para essas coisas.

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Crozímbo



Simões Fontes: "gostaria de pedir ao Sr. Presidente que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, com referência aos Pareceres da Emenda, como foi lido e aprovado, que, não é porque as quatro comissões se reuniram e que resolveram cada um de sua livre e espontânea vontade dar os 10% (dez por cento) nesse orçamento, como dito pelo Vereador Natalício Aparecido da Silva que o Município vai parar, não, esses cinco elementos que compõem as quatro Comissões desse Legislativo, sentou, examinou, pensou e fez, fez no sentido de trazer melhorias para o Município, o Sr. Prefeito pode estar de cabeça erguida e ciente de que isso vai acontecer, jamais acredito que esses cinco elementos que compõem essas quatro comissões, irão deixar de votar favoráveis na suplementação que ele venha solicitar para o bem estar e o bom andamento do progresso do Município, nos queremos ir caminhando juntos para que Alvinlândia melhore cada dia mais, por que sou Vereador pela terceira vez, e todos os outros que passaram por aqui são pessoas idôneas, mas uma Câmara unida como essa, eu não tive a oportunidade de ver, então eu acredito que esses 10% (dez por cento) dado para o Sr. Prefeito nesse orçamento, ao meu ver vem beneficiar o trabalho dele, porque vamos caminhando juntos, porque uma cabeça pensa bem, agora, não vai pensar melhor por que Alvinlândia tem que ser modelo, então o que nos queremos é melhorar porque fica ruim, como nos cinco fomos obrigados, porque isso aqui é composto em duas alas, tem a Mesa e as Comissões, e as Comissões é obrigado a praticamente fazer o que nos fizemos, mas uma vez cada um de livre e espontânea vontade

33.
tade, não houve pressões, cada um veio com a sua ideia formada, não sei de quem partiu a ideia mas acredito que foi feito para o bem estar do Município, e que ele terá cobertura pelo menos da minha parte, ele terá cobertura em tudo aquilo que for de bem para o Município, ele pode estar ciente que sempre teve e continuará tendo todo o meu apoio para aquilo que vier ser útil para o Município."

Como ninguém mais desejou fazer uso da palavra, o Sr. Presidente levou ao conhecimento dos Senhores Vereadores, a pedido do Sr. Prefeito Municipal, com referência a solicitação que foi feita praticamente em bloco, no dia em que fomos visitar a Usina Nova América em Assis, solicitação que foi encabeçada pelo Vereador Natalício (parecido do Silva), com referência a possibilidade da Prefeitura de Terminus ao site competente que fosse dada a Dona Solida uma alimentação da cozinha Piloto, o Sr. Prefeito pediu que levasse ao conhecimento dos Senhores Vereadores que, indo até a residência dela e fazendo a proposta, ela não aceitou e disse que já estava sendo atendida por uma pessoa particular e gostaria de continuar sendo atendida da mesma forma, dispensou essa parte da Prefeitura e não aceitou, e que partindo do Executivo, foi doado uma cadeira de rodas, que ela já deve estar usando, não sei se algum Vereador já teve a oportunidade de ver, e particularmente acho que antes tarde do que nunca, veio em boa hora, porque a muito tempo ela estava necessitando, e essa cadeira de roda deve trazer a ela mais comodismo para se movimentar ou mesmo para se alimentar e se locomover de um lugar para outro, então o Sr. Prefeito pediu que le

vase isso ao conhecimento dos Senhores Vereadores.

Em seguida o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real acentuei, lavei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e demais membros da Casa assinada.

~~Apresentado~~
~~Marcos~~
Elizy Jesus Elestério
~~Renato Teruel~~
Em
Cristóvelia
Mário Soares
Aparecido da Silva
Quintini

Ata da 54.ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 01 de novembro de 1985

Presidente: Gregório Perez Camachio
Secretário: Natalício Aparecido da Silva

As primeiras dias do mês de novembro de 1985, às 20.00 horas, em sua sede, a Praça da Condição n.º 294, sala n.º 4, realizou-se a 54.ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizy Jesus Elestério, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalício Aparecido da Silva, Oezimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de nove Vereadores presentes, feita a